

Ano I, nº 2, fevereiro de 2016

DESTAQUES | JANEIRO DE 2016
Tabela I - Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Janeiro	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Comparação mês a mês							
Janeiro/2015	2.297	10.284	511	72	133	0	0
Dezembro/2015	2.957	12.543	557	164	153	1	1
Var. % Jan/2016 - Jan/2015	-4,1	4,5	-36,2	59,7	-43,6		
Var. % Jan/2016 - Dez/2015	-25,5	-14,3	-41,5	-29,9	-51,0		
Acumulado no ano							
Jan/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Jan/2015	2.297	10.284	511	72	133	0	0
Var. % Jan - 2016/2015	-4,1	4,5	-36,2	59,7	-43,6		
Acumulado de doze meses							
Fev/2015 - Jan/2016	32.949	159.171	5.854	1.659	1.342	12	3
Fev/2014 - Jan/2015	32.862	156.460	6.633	1.603	1.751	12	1
Var. % Jan/Fev - 2016/2015	0,3	1,7	-11,7	3,5	-23,4	0,0	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados ao longo do mês de referência. (Ver nota metodológica)

Foram depositados 2.203 pedidos de patentes em janeiro/2016, uma retração de 4,1% em relação a janeiro/2015 e de 25,5% em relação a dezembro/2015.

Os pedidos de registros de marcas totalizaram 10.746, o que representa um aumento de 4,5% em relação a janeiro/2015 e uma retração de 14,3% sobre dezembro/2015.

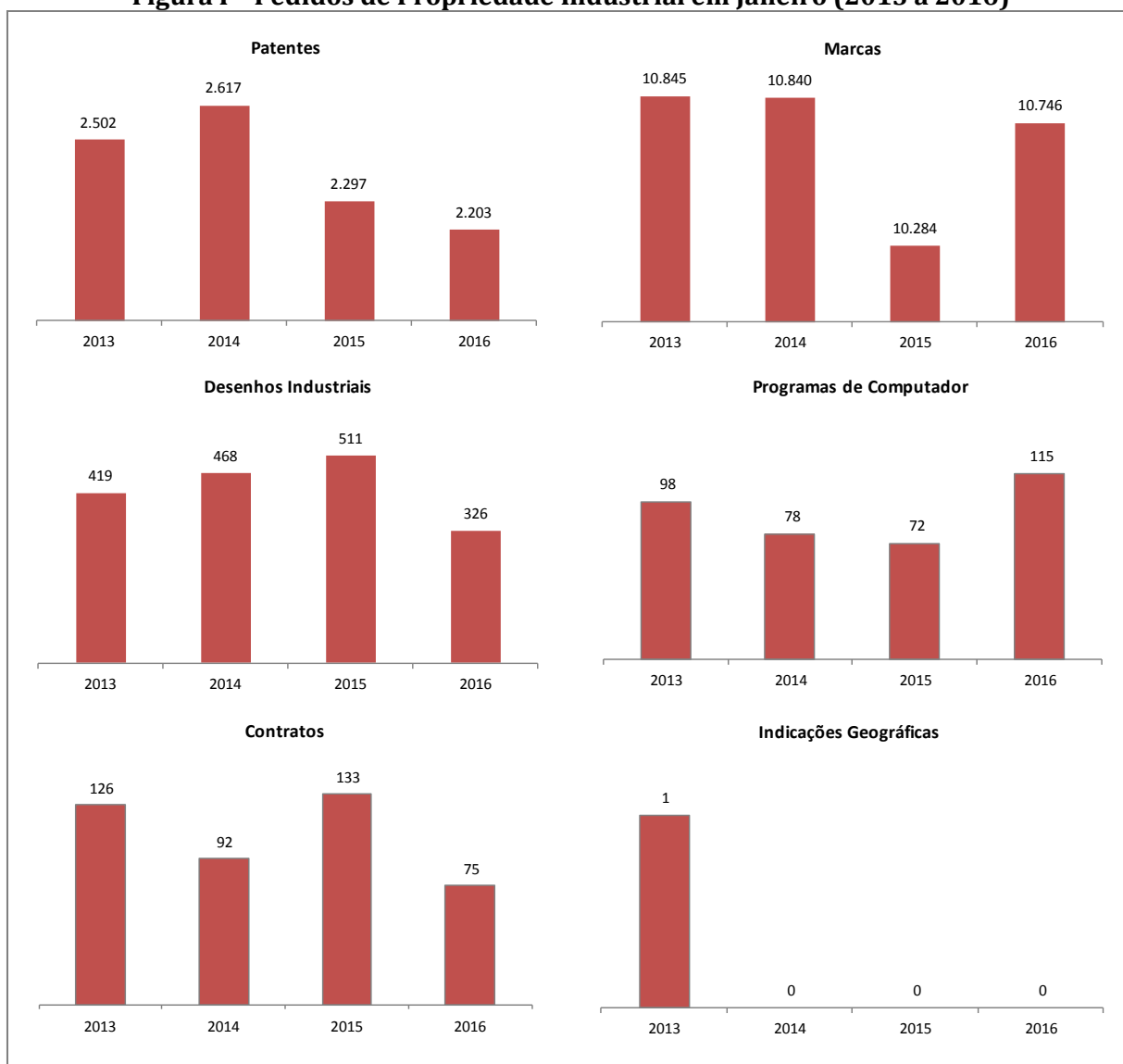
Em desenhos industriais, foram 326 pedidos de depositados em janeiro/2016. Sobre igual período do ano anterior, uma retração de 36,2% e de 41,5% em relação a dezembro/2015.

Com relação a pedidos de registro de programas de computador, no mês foram depositados 115, um aumento de 59,7% sobre igual período do ano anterior e queda de 29,9% em relação a dezembro/2015.

Para averbações de contratos foram apresentados 75 pedidos no mês de janeiro. Uma retração de 43,6% em relação a janeiro/2015 e de 51% em relação a dezembro/2015.

Em janeiro/2016 não foram depositados nenhum pedido de registro de indicação geográfica nem de topografia de circuitos integrados.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial em Janeiro (2013 a 2016)

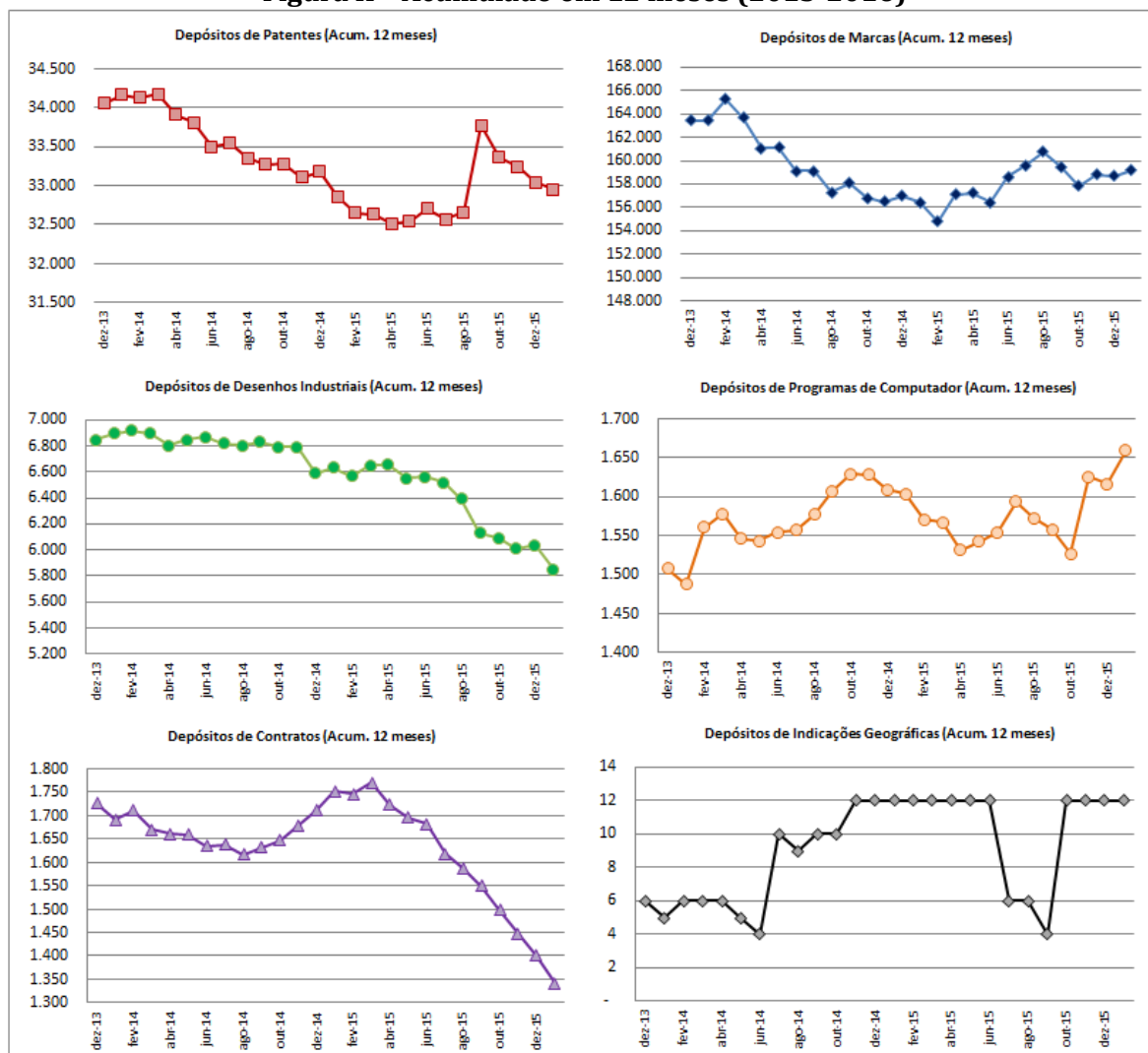


➤ **ACUMULADO 12 MESES**

Ao analisar os depósitos acumulados em 12 meses, observa-se que depósitos de patentes somaram 32.949. Sobre o período fevereiro/2014-janeiro/2015, quando os pedidos de patentes atingiram 32.862, houve um aumento de 0,3%, apesar das quedas persistentes a partir de outubro/2015. A tendência de retração também é observada para os pedidos de desenhos industriais e de averbações de contratos. Os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.854, queda de 11,7% sobre o mesmo período do ano anterior, de 6.633. Os pedidos de averbações de contratos totalizaram 1.342, queda de 23,4% sobre o mesmo período do ano anterior (1.751).

Com relação aos pedidos de registro de marcas acumulados observa-se uma tendência de recuperação desde fevereiro/2015, sendo que no período fevereiro/2015-janeiro/2016 totalizaram 159.171 pedidos, que é 1,7% acima dos apresentados no período anterior (156.460). Mesma tendência ocorre para os depósitos acumulados de programas de computador, apesar das oscilações, que acumularam em doze meses 1.659, crescimento de 3,5 sobre o ano anterior (1.603). Os pedidos de indicação geográfica apresentam tendência de estabilidade.

Figura II – Acumulado em 12 meses (2013-2016)



EM FOCO | UM PERFIL DOS PEDIDOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL EM JANEIRO/2016

➤ PATENTES

Em janeiro de 2016, foram depositados 2.203 pedidos de patentes: 2.003 pedidos de patentes de invenção, 198 de modelo de utilidade e 2 certificados de adição. No total, clientes de 47 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (29%), Brasil (12%), Alemanha (11%), Japão (10%), França (6%), Suíça (5%), Holanda (4%), China (4%), Reino Unido (3%) e Itália (3%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes do Brasil foram responsáveis por 93% dos pedidos.

Do total de pedidos de patentes de invenção em janeiro/2016, 77% representam a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 75% de seus pedidos via PCT, à exceção dos depositantes do Brasil em que este percentual foi de 3%.

Do total de pedidos de patentes em janeiro/2016, 89% foram apresentados como pedidos eletrônicos. Os não residentes tem migrado para o serviço eletrônico (e-Patentes) mais rápido do que os residentes, uma vez que o serviço foi relativamente mais utilizado entre os não residentes (96%) do que entre os residentes do Brasil (58%).

➤ MARCAS

Em janeiro de 2016, dos 10.746 pedidos de marcas depositados foram: 4.626 marcas de produto (43%), 6.032 marcas de serviços (56%), 69 marcas coletivas (0,6%) e 19 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 56 países solicitaram proteção para suas marcas nesse período, os depositantes do Brasil foram responsáveis por 77% dos pedidos e os dos Estados Unidos por 6%. Seguidos por pedidos da Coreia do Sul (4%), Alemanha e França, que representaram 1% cada.

Do total de pedidos de marcas, 99% dos pedidos dos residentes foram apresentados através do e-Marcas e 100% entre os de não residentes.

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em janeiro de 2016, foram depositados 326 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 19 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 49% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos com 21%. Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (8%), Alemanha e França (4% cada), Coreia do Sul, Argentina, Holanda e Bahamas (2% cada) e Reino Unido (1%).

O sistema online para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 88% do total de pedidos, mesma tendência observada em dezembro/2015. Entre os residentes, 91% utilizaram o sistema eletrônico e, entre os não residentes, 85.

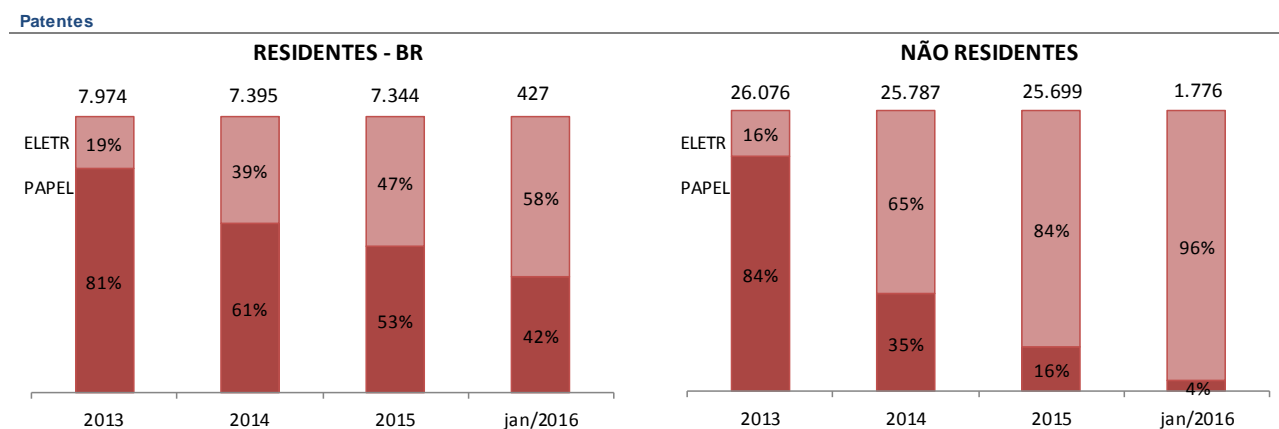
➤ CONTRATOS

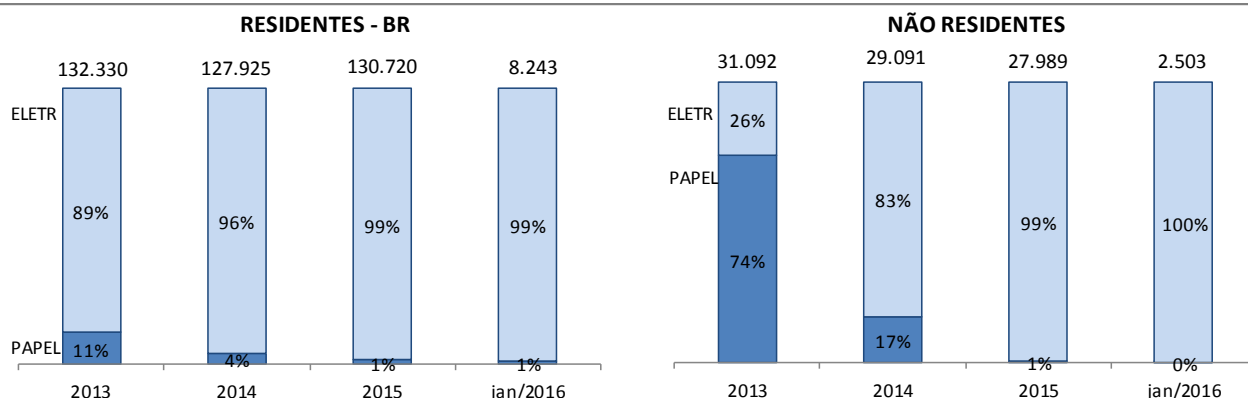
Em janeiro de 2016, foram 75 pedidos de averbação de contratos, dos quais 32% envolveram a alteração de certificado já existente, 24% o Serviço de Assistência Técnica, 20% para fornecimento de tecnologia e 17% o uso de marcas. Dos demais: 4% para franquia, 1% de exploração de patentes e de desenhos e 1% envolveram mais de uma categoria. Os pedidos foram, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (80%) - podendo ser eles tanto cedente como cessionário. Do total de pedidos, 62 foram apresentados como pedidos eletrônicos (83%), serviço que passou a ser oferecido no mês de julho de 2015.

➤ OUTROS REGISTROS

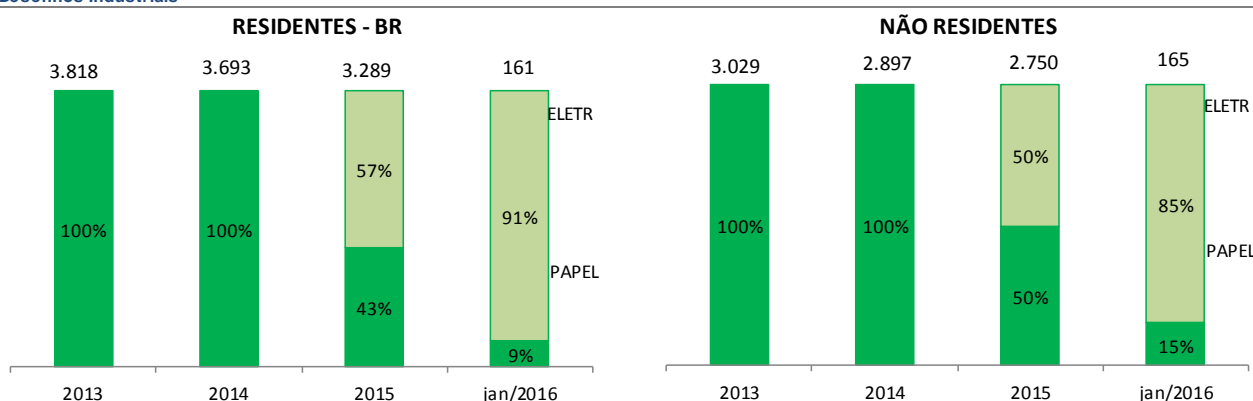
Os pedidos de indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura IV – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante/2013-jan2016





Desenhos Industriais



PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016

➤ **PATENTES**

Entre os depósitos de residentes em janeiro/2016, destacaram-se: pessoas físicas (261 pedidos ou 61%), empresas de médio e grande porte (62 pedidos ou 15%), MEI, Microempresa e EPP (60 pedidos ou 14%) e institutos de ensino e pesquisa e governo (39 pedidos ou 9%).

➤ **MARCAS**

Entre os depósitos de residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, Microempresa e EPP (4.173 pedidos ou 51%), Empresa de Médio e Grande Porte (1.892 pedidos ou 23%) e pessoas físicas (1.881 pedidos ou 22,8%).

➤ **DESENHOS INDUSTRIAIS**

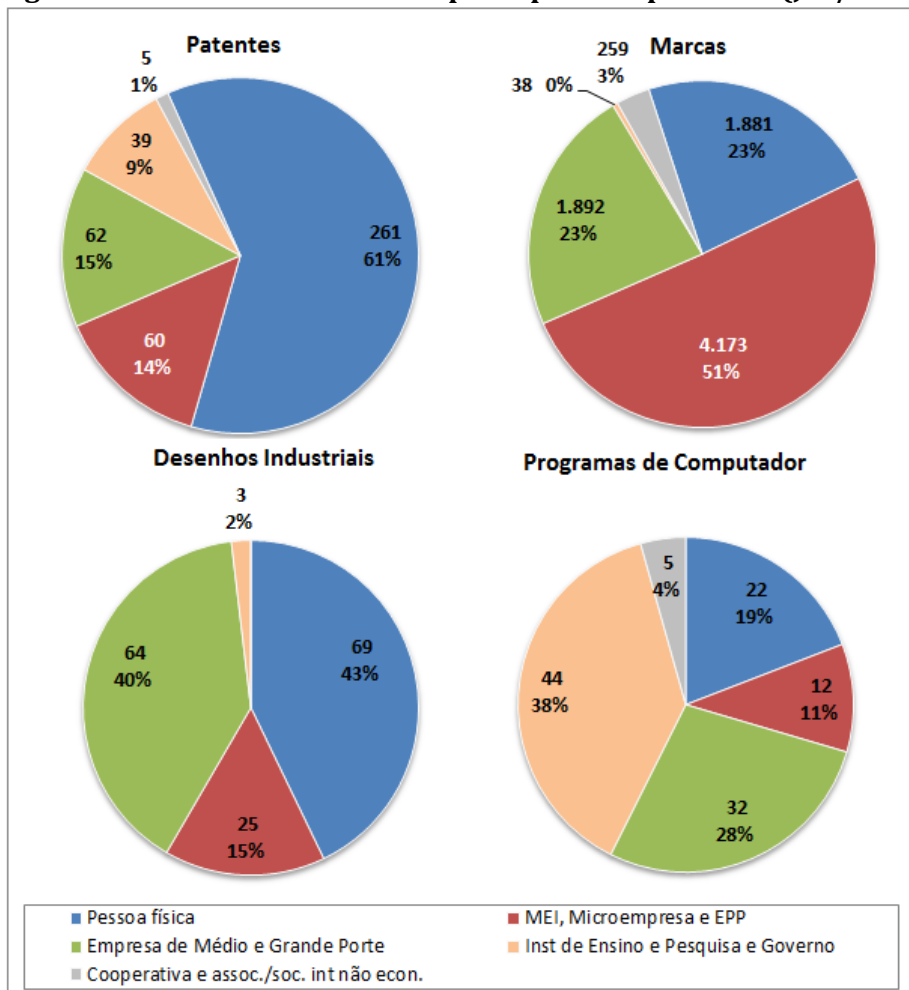
Entre os depósitos de residentes do Brasil, destacaram-se: pessoas físicas (69 pedidos ou 43%), Empresa de Médio e Grande Porte (64 pedidos ou 40%) e MEI, Microempresa e EPP (25 pedidos ou 16%).

➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No caso de pedidos de programas de computador, as Instituições de Ensino e Pesquisa e Governo apresentou a maior participação (38%), seguido por: Empresa de Médio e Grande Porte (32 pedidos ou 28%), pessoas físicas (22 pedidos ou 19%) e MEI, Microempresa e EPP (12 pedidos ou 10%).

No caso de pedidos de averbação de contratos, 95% foram apresentados por empresas de médio e grande porte, 5% por MEI, Microempresa e EPP.

Figura V – Pedidos de Residentes por Tipo de Depositante (Jan/2016)



Nota: "Empresa de Médio e Grande Porte" inclui pessoas jurídicas não enquadradas nas demais categorias.

NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

A metodologia de apuração dos depósitos de Marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente.

PARA MAIS INFORMAÇÕES | UNIDADE RESPONSÁVEL

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS – AECON
PORTAL DO INPI: [HTTP://WWW.INPI.GOV.BR/ESTATISTICAS](http://www.inpi.gov.br/estatisticas)
E-MAIL: AECON@INPI.GOV.BR